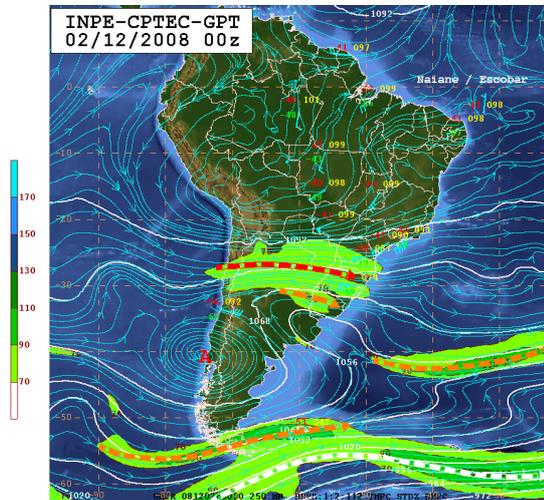




Análise Sinótica

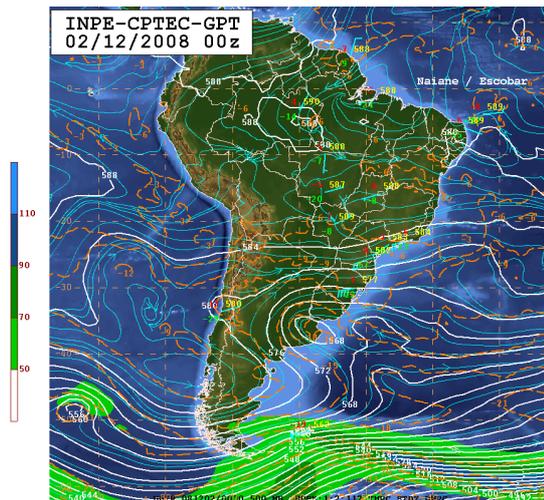
02 December 2008 - 00Z

Análise 250 hPa



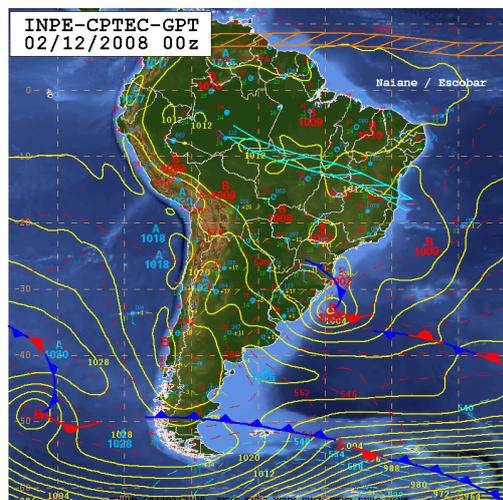
Na análise da carta de altitude da 00z desta terça-feira (02/12), nota-se a presença de um cavado que atua sobre o interior da Região Nordeste, TO e faixa leste do PA, este sistema ajuda a organizar o canal de umidade (ver imagem de satélite) e a intensificar o levantamento nas camadas mais baixas da troposfera sobre a BA, do PI e do MA e sul do PA. (ver imagem de satélite). Uma área anticiclônica atua sobre as Regiões Centro-Oeste e Norte do Brasil, e a combinação deste sistema com a cavado citado anteriormente provoca difluência sobre parte da Região Sudeste do país, que com o aquecimento diurno favorece a convecção a partir da tarde nesta área. No leste do AM e na faixa oeste do PA observa-se forte difluência, que auxilia na instabilidade, principalmente sobre o AM. O Jato Subtropical (JST) atua desde o Chile, passando pelo norte da Argentina, extremo sul do Paraguai e norte do RS, acoplado a este máximo de vento nota-se um ramo do Jato Polar Norte (JPN) que atua entre a Argentina e Uruguai e dá suporte dinâmico a onda frontal que atua sobre a Região Sul do país em superfície. Outro ramo do JPN encontra-se nas proximidades de 41S e dá suporte dinâmico a uma frente em superfície. Um terceiro ramo deste máximo de vento pode ser visto a sul de 50S contornando a borda sul de um amplo centro de alta pressão posicionado em 40S/74W. Este jato está acoplado ao Jato Polar Sul (JPS), que atua entre os paralelos 50S e 60S.

Análise 500 hPa



Na carta de nível médio da 00z desta terça-feira (02/12), verifica-se um padrão sinótico bastante similar ao descrito em altitude, portanto, nota-se uma ampla área de circulação ciclônica em grande parte do Brasil, atuando em forma de cavado entre o leste de MT, passando por GO, triângulo mineiro e norte de SP, reforçando o levantamento principalmente no centro-norte do país. Um Vórtice Ciclônico (VC), atua sobre o leste da Província de Buenos Aires e Atlântico adjacente e dele desprende-se um cavado que atua entre o leste da Argentina, Uruguai e RS. Este VC apresenta núcleo bastante frio, com temperatura de -18C sobre o leste da Província de Buenos Aires, indicando a entrada de ar bastante frio. Nota-se isotermas de -9C sobre parte do RS e entre -12C e -15C em parte do sudeste da Argentina e do Uruguai. A sudoeste deste cavado, sobre o Pacífico há um centro anticiclônico, que estende uma crista pelo centro-sul da Patagônia. A sul de 50S nota-se uma área bastante baroclínica com fortes ventos entre Pacífico e Atlântico, estes ventos são reflexo dos JPN e JPS.

Superfície

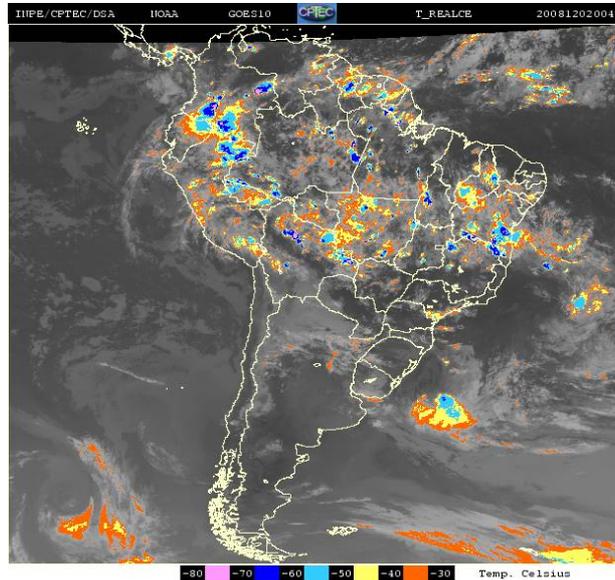


Na carta de superfície da 00z desta terça-feira (02/12), observa-se sobre a Região Sul do Brasil a atuação da onda frontal que surgiu com características subtropicais, porém nesta análise, adquire característica de polar devido ao suporte dinâmico do Jato Polar Norte. O centro de baixa pressão relacionado a este sistema encontra-se centrado em 33S/49W, com núcleo de 1000 hPa sobre o Atlântico a sudeste do RS. Sobre o Atlântico verifica-se a presença de uma frente fria com ramo estacionário estendendo-se em torno do paralelo 40S. A alta pós frontal com núcleo de 1025 hPa pode ser notada sobre o Atlântico em 43S/59W a leste do Golfo de San Matias. Uma área de convergência de umidade ainda é verificada entre as Região Norte, centro-norte da Região Centro-Oeste, norte da Região Sudeste, além da BA, parte do MA e do PI. Nestas áreas a instabilidade atmosférica é reforçada pelo aquecimento diurno, e ao padrão descrito na troposfera média e alta. Um centro de baixa pressão pode ser visto a leste do ES, que auxilia na Zona de Convergência de Umidade (ZCOU). A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) permanece atuando sobre o Atlântico em torno de 08N. No Pacífico nota-se a Alta Semipermanente com núcleo de 1030 hPa, centrada em 39S/90W. No sul do continente nota-se a presença de um sistema frontal transiente, que se estende pelo Atlântico, a sul do paralelo 50S.



Satélite

02 December 2008 - 00Z



Previsão

A onda frontal que formou-se sobre o RS com característica subtropical apresenta característica de polar, devido ao Jato Polar Norte que passa a dar suporte dinâmico a este sistema. Este sistema deloca-se pelo Atlântico no decorrer desta terça-feira (02/12), deixando o dia ventoso principalmente no litoral do RS e oceano adjacente. O deslocamento de um cavado em níveis médios e altos da troposfera associado a uma massa fria na troposfera média deverá favorecer a instabilidade entre a Região Sul do Brasil e SP, onde poderá chover localmente forte com queda de granizo em algumas áreas. A convergência de umidade associada ao calor, cavados na média e alta troposfera e a difluência em altitude garantem a instabilidade entre o Norte, em parte do Sudeste, Centro-Oeste e do Nordeste do Brasil. A partir desta quarta-feira (03/12), a onda frontal já estará bem afastada do continente, atuando na altura do litoral da Região Sudeste do país e favorecendo o reestabelecimento da Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS), concentrando as chuvas entre as Regiões Norte, Centro-Oeste e Sudeste do país no decorrer dos próximos dias. Entre esta quarta-feira e quinta-feira (04/12) poderá haver acumulado significativo de chuva entre o ES e sul da BA. O posicionamento da alta pós-frontal sobre o Atlântico na altura do litoral da Região Sul deixará o tempo instável no litoral desta região, principalmente o litoral de SC no decorrer dos próximos dias. Os modelos numéricos de previsão de tempo ETA e GFS, mostram-se coerentes nesta última rodada, o que torna a previsibilidade alta principalmente até as próximas 72h.

Elaborado por Naiane Araujo.

Mapas de Previsão				
24 horas	48 horas	72 horas	96 horas	120 horas